

ESG EM PAUTA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A IGUALDADE DE GÊNERO NO MUNDO CORPORATIVO

Maria Julia Reis¹

RESUMO

O conceito ASG/ESG vem ganhando espaço de discussões entre as principais empresas de todo o mundo. Este conceito surgiu da provocação da necessidade de integrar fatores sociais e ambientais na governança corporativa e isso envolve diversas nuances que orientam as relações de trabalho e (re)definem nossa construção de sociedade. Este artigo apresenta reflexões sobre os aspectos ASG/ESG na Companhia Estadual de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro - CEDAE, uma empresa de economia mista, que sofreu grandes transformações nos últimos anos devido ao processo de privatização. Os aspectos ASG/ESG resgatados para este artigo fazem referência a proposta do Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5) que diz respeito à igualdade de gênero. Desse modo, o artigo objetiva elucidar a implementação do programa “CEDAE por elas” destacando sua importância institucional para as 553 mulheres que trabalham na companhia, a partir da experiência de trabalho no Manancial -CEDAE, em especial, no programa “CEDAE por elas”. O programa é uma estratégia de enfrentamento a desigualdades de gênero no espaço institucional, considerando não só a realidade da empresa, mas entendendo o compromisso social da companhia em todo estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: ASG/ESG, Gênero, Cedae.

¹ Assistente Social contratada pela CEDAE Saúde. Doutoranda do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Graduando/a/e do Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;